

Índice Encarte 1

1	Informações Gerais da Unidade de Conservação	1.1
1.1	Ficha Técnica da Unidade de Conservação	1.1
1.2	Acesso à Unidade	1.4
1.3	Histórico e Antecedentes Legais	1.6
1.4	Origem do Nome	1.19
1.5	Situação Fundiária	1.19

Índice de Figuras

Figura 1.1	Localização do Parque Nacional da Serra da Bocaina.	1.2
Figura 1.2	Croqui de Acesso ao Parque Nacional da Serra da Bocaina.	1.5
Figura 1.3	Unidades de Conservação.	1.13
Figura 1.4	Localidades e fazendas no PNSB e sua zona de amortecimento.	1.22

Índice de Tabelas

Tabela 1.1	Características Gerais do Parque Nacional da Serra da Bocaina.	1.3
Tabela 1.2	Principais Ações Legais para Conservação do Patrimônio Natural, Histórico e Cultural da Região da Serra da Bocaina.	1.7
Tabela 1.3	Principais Documentos Legais Incidentes na Área do PNSB.	1.14
Tabela 1.4	Discriminação das Terras Particulares Adquiridas por Compra para Fins de Regularização do Parque Nacional da Serra da Bocaina.	1.21
Tabela 1.5	Desapropriações pelo INCRA para Assentamentos Rurais Relacionados ao PNSB.	1.21
Tabela 1.6	Número de Estabelecimentos por Classe de Área.	1.23
Tabela 1.7	Grandes Propriedades Ocorrentes na Área do PNSB, no Estado do Rio de Janeiro.	1.24

Índice Encarte 2

2	Contexto Federal	2.1
2.1	Unidades Federais de Conservação de Uso Indireto	2.1
2.2	Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)	2.7
22.1	Objetivos Nacionais de Conservação	2.10
22.2	Categorias de Manejo	2.11
2.3	Localização das Unidades de Conservação Federais	2.13
2.4	Diferentes Formas de Classificação de Unidades Ambientais do Brasil	2.13

Índice de Figuras

Figura 2.1	Unidades de Conservação Federal de Usos Direto e Indireto.	2.15
Figura 2.2	Unidades de Conservação Federal de Uso Indireto.	2.16
Figura 2.3	Divisão Fitogeográfica do Brasil.	2.17
Figura 2.4	Províncias Biogeográficas do Brasil.	2.18
Figura 2.5	Domínios Morfoclimáticos e Fitogeográficos do Brasil.	2.19
Figura 2.6	Vegetação do Brasil.	2.20
Figura 2.7	Mapa de Solos do Brasil.	2.21
Figura 2.8	Bacias Hidrográficas do Brasil.	2.22
Figura 2.9	Eco-Regiões do Brasil.	2.23

Índice de Tabelas

Tabela 2.1	Unidades de Conservação de Uso Indireto.	2.2
Tabela 2.2	Estruturação da Base Legal as Unidades de Conservação.	2.9
Tabela 2.3	Correspondências entre as Categorias da IUCN e de Manejo no Brasil.	2.11
Tabela 2.4	Contribuição das Categorias de Manejo de Unidades de Conservação Estabelecidas – Objetivos Básicos Manejo.	2.14

Índice Encarte 3

3	Contexto Estadual	3.1
3.1	Estado do Rio de Janeiro	3.1
3.1.1	Divisão Político-Administrativa do Estado do Rio de Janeiro	3.1
3.1.2	Uso e Ocupação do Solo	3.4
3.1.3	Unidades de Conservação no Estado	3.7
3.1.4	Terras Indígenas no Estado	3.18
3.1.5	Órgãos Estaduais	3.18
3.2	Estado de São Paulo	3.42
3.2.1	Divisão Político-Administrativa do Estado de São Paulo	3.42
3.2.2	Uso e ocupação do solo	3.46
3.2.3	Unidades de Conservação Existentes no Estado	3.51
3.2.4	Terras Indígenas	3.60
3.2.5	Órgãos Estaduais	3.60

Índice de Figuras

Figura 3.1	Divisão Político-Administrativa do Estado do Rio de Janeiro.	3.2
Figura 3.2	População do Estado do Rio de Janeiro e da Região Sudeste de 1.960 a 1.996.	3.4
Figura 3.3	Distribuição da População Urbana e Rural do Estado do Rio de Janeiro.	3.4
Figura 3.4	Remanescentes da Cobertura Vegetal Natural do Estado do Rio de Janeiro.	3.5
Figura 3.5	Área Ocupada pelas Principais Culturas Temporárias e Permanentes do Estado do Rio de Janeiro (1.994).	3.7
Figura 3.6	Efetivo Animal do Estado do Rio de Janeiro (1.994).	3.7
Figura 3.7	Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.	3.8
Figura 3.8	Divisão Político-Administrativa do Estado de São Paulo.	3.45
Figura 3.9	População do Estado de São Paulo e da Região Sudeste no período de 1.960 a 1.996.	3.46
Figura 3.10	Distribuição da População Urbana e Rural do Estado de São Paulo.	3.46
Figura 3.11	Remanescentes da Cobertura Vegetal Natural do Estado de São Paulo.	3.47
Figura 3.12	Área Ocupada pelas Principais Culturas Temporárias e Permanentes do Estado de São Paulo (1.994).	3.50

Figura 3.13	Quantidade Produzida dos Principais Produtos de Culturas Temporárias e Permanentes do Estado de São Paulo (1.994).	3.50
Figura 3.14	Efetivo Animal do Estado de São Paulo (1.994).	3.51
Figura 3.15	Unidades de Conservação do Estado de São Paulo.	3.52

Índice de Tabelas

Tabela 3.1	Mesorregiões e Microrregiões Geográficas do Estado do Rio de Janeiro.	3.3
Tabela 3.2	Relação das Unidades de Conservação no Estado do Rio de Janeiro.	3.9
Tabela 3.3	Terras Indígenas do Estado do Rio de Janeiro.	3.18
Tabela 3.4	Organizações Governamentais do Estado do Rio de Janeiro.	3.19
Tabela 3.5	Lista de Organizações Não-Governamentais do Estado do Rio de Janeiro.	3.22
Tabela 3.6	Mesorregiões e Microrregiões Geográficas do Estado de São Paulo.	3.42
Tabela 3.7	Cobertura Vegetal Natural no Estado de São Paulo (período de 1.990-92).	3.48
Tabela 3.8	Relação das Unidades de Conservação no Estado de São Paulo.	3.53
Tabela 3.9	Terras Indígenas do Estado de São Paulo.	3.60
Tabela 3.10	Lista de Organizações Governamentais do Estado de São Paulo.	3.61
Tabela 3.11	Lista de Organizações Não-Governamentais do Estado de São Paulo.	3.66

Índice Encarte 4

4	Contexto Regional	4.1
4.1	Descrição da Área de Influência	4.1
4.2	Uso e Ocupação do Solo e Principais Atividades Econômicas	4.2
4.2.1	O Vale do Rio Paraíba do Sul	4.2
4.2.2	A Região Litorânea	4.3
4.3	Caracterização da População	4.4
4.3.1	Dados Populacionais Gerais	4.4
4.3.2	Vale do Rio Paraíba do Sul	4.4
4.3.3	Região Litorânea	4.6
4.4	Características Culturais	4.7
4.4.1	Vale do Rio Paraíba do Sul	4.7
4.4.2	Região Litorânea	4.8
4.5	Infra-Estrutura Disponível Para Apoio ao Parque Nacional da Serra da Bocaina	4.10
4.6	Ações Ambientais Exercidas por Outras Instituições	4.18
4.6.1	Ações Ambientais pelo Estado de São Paulo	4.18
4.6.2	Ações Ambientais pelo Estado do Rio de Janeiro	4.21
4.6.3	Ações Ambientais Específicas	4.22
4.7	Apoio Institucional	4.28

Índice de Figuras

Figura 4.1	Localização da Área de Influência do PNSB.	4.2
Figura 4.2	Distribuição da População dos Municípios da Área de Influência do PNSB.	4.5
Figura 4.3	Recursos de Infra-Estrutura na Área de Influência do PNSB.	4.17
Figura 4.4	Unidades de Conservação na Área de Influência.	4.43

Índice de Tabelas

Tabela 4.1	Crescimento da População no Vale Paulista do Rio Paraíba do Sul.	4.5
Tabela 4.2	Total de Habitantes dos Municípios do Vale Fluminense do Rio Paraíba do Sul para 1.970 e 1.991.	4.6
Tabela 4.3	Quadro de Evolução Populacional da Região Litorânea.	4.6
Tabela 4.4	População Residente e Flutuante no Município de Ubatuba	4.6

Tabela 4.5	Equipamentos Urbanos e Serviços do Município de Arapeí.	4.11
Tabela 4.6	Equipamentos Urbanos e Serviços no Município de Angra dos Reis.	4.11
Tabela 4.7	Equipamentos Urbanos e Serviços no Município de Areias.	4.12
Tabela 4.8	Equipamentos Urbanos e Serviços no Município de Bananal.	4.12
Tabela 4.9	Equipamentos Urbanos e Serviços no Município de Cunha.	4.13
Tabela 4.10	Equipamentos Urbanos e Serviços no Município de Paraty.	4.14
Tabela 4.11	Equipamentos Urbanos e Serviços no Município de São José do Barreiro.	4.15
Tabela 4.12	Equipamentos Urbanos e Serviços no Município de Silveiras.	4.15
Tabela 4.13	Equipamentos Urbanos e Serviços no Município de Ubatuba.	4.16
Tabela 4.14	Instituições com Potencial para Parcerias.	4.29

Índice Encarte 5

5 Unidade de Conservação e Zona de Amortecimento	5.1
5.1.1 Contexto e Histórico do Planejamento	5.1
5.1.2 Objetivos e Estratégias para o Plano de Manejo	5.1
5.1.3 Metodologia	5.2
5.2 Caracterização dos Fatores Abióticos	5.2
5.2.1 Caracterização Climática do PNSB e da Zona de Amortecimento	5.3
5.2.2 Geologia	5.10
5.2.3 Topografia e Declividade	5.14
5.2.4 Geomorfologia	5.16
5.2.5 Solos	5.24
5.2.6 Hidrografia Superficial e Subsuperficial	5.34
5.2.7 Oceanografia	5.39
5.3 Caracterização dos Ambientes Naturais	5.42
5.3.1 Vegetação	5.43
5.3.2 Fauna	5.60
5.4 Aspectos Culturais e Históricos	5.63
5.4.1 A Formação de Vilas	5.65
5.4.2 Brasil Imperial	5.66
5.4.3 Surge a Ferrovia Seguindo o Café	5.67
5.4.4 Cultura Caipira: Impactos de sua Tradição	5.69
5.4.5 Novo Impulso Desenvolvimentista: seus Impactos	5.69
5.5 Ocorrência de Fogo e Fenômenos Naturais Excepcionais	5.71
5.5.1 Fogo	5.71
5.5.2 Erosão	5.73
5.5.3 Enchentes e Geadas	5.77
5.6 Atividades da Unidade de Conservação e seus Impactos Evidentes	5.78
5.6.1 Principais Trilhas e Pontos Culminantes Situados no PNSB	5.79
5.6.2 Impactos Provenientes de Visitação Pública	5.87
5.6.3 Impactos Decorrentes da Ocupação Humana e Situação Fundiária	5.98
5.6.4 Impactos sobre os Recursos Naturais	5.103
5.6.5 Intervenções nos Recursos por Construção de Infra-Estrutura	5.121
5.6.6 Fiscalização e Manutenção	5.131
5.6.7 Pesquisa e Educação Ambiental	5.141
5.7 Aspectos Institucionais	5.142
5.7.1 Pessoal	5.142
5.7.2 Infra-Estrutura e Equipamentos	5.144

5.7.3 Estrutura Organizacional	5.151
5.8 Zona de Amortecimento	5.153
5.8.1 Descrição da Zona de Amortecimento	5.153
5.8.2 Ecossistemas, Uso das Terras e Principais Atividades Econômicas na Zona de Amortecimento	5.154
5.8.3 Adequação do Uso das Terras na Zona de Amortecimento	5.156
5.8.4 Usos da terra nos Municípios integrantes do Parque e Zona de Amortecimento	5.160
5.8.5 Características da População	5.173
5.8.6 Visão das Comunidades Sobre a Unidade de Conservação	5.182
5.9 Declaração de Significância	5.206

Índice de Figuras

Figura 5.2.1	Condições Pluviométricas no PNSB e sua Zona de Amortecimento na Estação Chuvosa (Outubro a Março).	5.5
Figura 5.2.2	Condições Pluviométricas no PNSB e sua Zona de Amortecimento na Estação Seca (Abril a Setembro).	5.6
Figura 5.2.3	Condições Pluviométricas no PNSB e sua Zona de Amortecimento Durante o Ano.	5.7
Figura 5.2.4	Distribuição das Precipitações e Localização dos Postos Pluviométricos.	5.8
Figura 5.2.5	Distribuição das Unidades Lito Estruturais do PNSB e seu Entorno.	5.10
Figura 5.2.6	Geologia.	5.11
Figura 5.2.7	Altimetria.	5.15
Figura 5.2.8	Unidades Geomorfológicas da Área do PNSB e seu Entorno.	5.17
Figura 5.2.9	Compartimentação e Tipos de Relevo do Planalto da Bocaina.	5.18
Figura 5.2.10	Geomorfologia.	5.21
Figura 5.2.11	Solos.	5.25
Figura 5.2.12	Representação Esquemática do Perfil: Sede do PNSB - Fazenda das Posses.	5.31
Figura 5.2.13	Representação Esquemática do Perfil Fazenda do Sertão - Confluência do Rio Mambucaba e Córrego do Moinho.	5.32
Figura 5.2.14	Representação Esquemática do Trecho da Trilha do Ouro, entre o Córrego da Memória e limite do PNSB no Baixo Mambucaba.	5.33
Figura 5.2.15	Bacias Hidrográficas e Rede de Drenagem.	5.35
Figura 5.3.1	Vegetação Natural e Uso da Terra.	5.45
Figura 5.3.2	Campo de Altitude a 1.592 m de Altitude sobre Cambissolo Háplico Tb, Distrófico, A Moderado, Textura Média.	5.55
Figura 5.3.3	Floresta Ombrófila Densa Alto Montana em Altitude de 1.554 m sobre Cambissolo Háplico Tb, Distrófico, A Proeminente, Textura Média.	5.56
Figura 5.3.4	Floresta Ombrófila Mista com Presença de Araucárias, a 1.280 m de Altitude sobre Latossolo Vermelho Amarelo, A Moderado, Textura Média.	5.57

Figura 5.3.5	Campos Antropizados com Samambaia das Taperas (<i>Pteridium aquilinum</i>), a 900 m de Altitude sobre Cambissolo Háplico Tb, Distrófico, A Proeminente, Textura Média.	5.58
Figura 5.3.6	Floresta Ombrófila Densa Montana a 760 m de Altitude sobre Cambissolo Háplico Tb, Distrófico, A Proeminente, Textura Média e Argilosa, Relevo Montanhoso e Escarpado.	5.59
Figura 5.5.1	Potencial Natural de Erosão das Terras.	5.74
Figura 5.5.2	Risco Atual de Degradação das Terras por Erosão.	5.75
Figura 5.6.1	Vias de Acesso, Principais Trilhas e Atrativos.	5.82
Figura 5.6.2	Municípios, Distritos e Propriedades Rurais.	5.84
Figura 5.6.3	Áreas mais Visitadas do PNSB em 1.996.	5.88
Figura 5.6.4	Áreas mais Visitadas no PNSB em 1.997.	5.88
Figura 5.6.5	Destino dos Veículos Autorizados para Circulação no PNSB em 1.997.	5.88
Figura 5.6.6	Frequência de Entrada no PNSB, Período de Dezembro a Fevereiro.	5.89
Figura 5.6.7	Frequência de Entrada no PNSB, Período de Março a Maio.	5.89
Figura 5.6.8	Frequência de Entrada no PNSB, Período de Junho a Agosto.	5.89
Figura 5.6.9	Frequência de Entrada no PNSB, Período de Setembro a Novembro.	5.90
Figura 5.6.10	Procedência dos Veículos em 1.996.	5.90
Figura 5.6.11	Procedência dos Veículos em 1.997.	5.90
Figura 5.6.12	Procedência dos Visitantes, 1.997.	5.91
Figura 5.6.13	Procedência Visitantes da Pousada Vale dos Veados.	5.91
Figura 5.6.14	Profissões dos Visitantes.	5.92
Figura 5.6.15	Profissões dos Visitantes da Pousada Vale dos Veados.	5.92
Figura 5.6.16	Evolução Quantitativa dos Visitantes.	5.92
Figura 5.6.17	Pessoas Cadastradas na Agência de Turismo MW Trekking até o Ano de 1.999.	5.93
Figura 5.6.18	Número de Pessoas por Grupo de Visitantes do PNSB.	5.94
Figura 5.6.19	Atividades Preferidas por Grupo de Visitantes do PNSB.	5.94
Figura 5.6.20	Proximidade entre Grupos Durante o Percorso nas Trilhas.	5.95
Figura 5.6.21	Interferências Provocadas por Outros Grupos Durante o Percorso da Trilha.	5.95
Figura 5.6.22	Impactos Ambientais.	5.109
Figura 5.6.23	Qualidade de Água.	5.113
Figura 5.6.24	Infra-Estrutura de Saneamento.	5.115
Figura 5.6.25	Mineração.	5.117
Figura 5.6.26	Croqui das Linhas de Transmissão no PNSB.	5.132
Figura 5.8.1	Classes de Declividade para a Zona de Amortecimento do PNSB.	5.157
Figura 5.8.2	Mapa de Capacidade de Uso do Solo da Zona de Amortecimento do PNSB.	5.158
Figura 5.8.3	Valores Percentuais dos Tipos de Uso das Terras no Município de Arapeí.	5.161

Figura 5.8.4	Valores Percentuais dos Tipos de Uso das Terras no Município de Areias.	5.163
Figura 5.8.5	Valores Percentuais dos Tipos de Uso das Terras no Município de Bananal.	5.164
Figura 5.8.6	Valores Percentuais dos Tipos de Uso das Terras no Município de Cunha.	5.166
Figura 5.8.7.	Valores Percentuais dos Tipos de Uso das Terras no Município de São Jose do Barreiro.	5.167
Figura 5.8.8.	Valores Percentuais dos Tipos de Uso das Terras no Município de Silveiras.	5.168
Figura 5.8.9	Valores Percentuais dos Tipos de Uso das Terras no Município de Angra dos Reis.	5.170
Figura 5.8.10	Valores Percentuais dos Tipos de Uso das Terras no Município de Paraty.	5.171
Figura 5.8.11	Distribuição Espacial da Área do Município de Ubatuba.	5.173
Figura 5.8.12	Valores Percentuais dos Tipos de Uso das Terras no Município de Ubatuba.	5.174
Figura 5.8.13	Distribuição da População (%), por Sexo, nos Municípios e Distritos que tem Área no PNSB e/ou Zona de Amortecimento.	5.174
Figura 5.8.14	Distribuição da População (%) Urbana e Rural, nos Municípios e Distritos que tem Área no PNSB e/ou Zona de Amortecimento.	5.175
Figura 5.8.15	Distribuição da População, por Faixa Etária, nos Municípios e Distritos que tem Área no PNSB e/ou Zona de Amortecimento.	5.175
Figura 5.8.16	Distribuição do Número de Proprietários Entrevistados, por Intervalo de Tempo em que se Encontram na Área de Domínio e Zona de Amortecimento do PNSB em 1.997/1.999.	5.177
Figura 5.8.17	Condição de Ocupação Fundiária dos Moradores Entrevistados no PNSB em 1.997/1.999.	5.177
Figura 5.8.18	Distribuição em Percentagem, do Número de Entrevistados por Atividade Econômica Exercida no PNSB em 1.997/1.999.	5.178
Figura 5.8.19	Percentagem de Moradores Entrevistados, por Tipo de Pagamento Recebido no PNSB, em 1.997/1.999.	5.178
Figura 5.8.20	Distribuição em Percentagem do Número de Moradores Entrevistados, Conforme Renda Mensal Familiar no PNSB, em 1.997/1.999.	5.179
Figura 5.8.21	Distribuição em Percentagem do Número de Moradores Entrevistados Quanto a Quem Recorrem para Resolução de Situações Difíceis, no PNSB, em 1.997/1.999.	5.179
Figura 5.8.22	Distribuição em Percentagem do Número de Produtores Quanto ao Destino de sua Produção Agropecuária, no PNSB, em 1.997/1.999.	5.180
Figura 5.8.23	Distribuição em Percentagem do Número de Moradores Entrevistados Quanto ao tipo de Edificação, no PNSB, em 1.997/1.999.	5.180
Figura 5.8.24	Distribuição em Percentagem do Número de Moradores Entrevistados Quanto ao Tamanho da Propriedade, no PNSB, em 1.997/1.999.	5.181
Figura 5.8.25	Distribuição em Percentagem do Número de Moradores Entrevistados Quanto à Localização da Propriedade, em Relação aos Limites do PNSB, em 1.997/1.999.	5.181

- Figura 5.8.26 Distribuição em Percentagem do Número de Moradores Entrevistados Quanto ao Tempo de Utilização do Documento do INCRA, no PNSB, em 1.997/1.999. 5.181
- Figura 5.8.27 Distribuição em Percentagem do Número de Moradores Entrevistados Quanto ao Meio de Obtenção da Propriedade, no PNSB, em 1.997/1.999. 5.182

Índice de Tabelas

Tabela 5.2.1	Classes de Declividade do PNSB e Zona de Amortecimento.	5.14
Tabela 5.2.2	Classes de Declividade do PNSB.	5.16
Tabela 5.2.3	Principais Feições dos Planaltos Isolados do Planalto da Bocaina.	5.19
Tabela 5.2.4	Tipos de Terrenos e suas Características de Potencialidades e Fragilidades Naturais ou Conseqüentes da Intervenção Humana.	5.24
Tabela 5.2.5	Legenda do Mapa de Solos com a Correspondência das Classes de Solos dos Levantamentos Originais do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC)/ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Solos) e Serviço Nacional de Levantamentos e Conservação de Solos (SNLCS)– Embrapa e Localização no PNSB.	5.27
Tabela 5.2.6	Características das Principais Bacias Hidrográficas do PNSB e Zona de Amortecimento.	5.36
Tabela 5.3.1	Área e Percentuais de Tipos Vegetacionais no PNSB.	5.44
Tabela 5.3.2	Alguns Mamíferos Ocorrentes no PNSB e Características Interpretativas da Qualidade e da Conservação Ambiental.	5.61
Tabela 5.3.3	Algumas Aves que Caracterizam a Qualidade e Conservação Ambiental em Florestas e Campos de Altitude no PNSB.	5.63
Tabela 5.5.1	Levantamento de Dados sobre Incêndios e Queimadas no PNSB.	5.72
Tabela 5.5.2	Potencial Natural de Erosão (PNE) do PNSB.	5.76
Tabela 5.5.3	Resultados da Análise dos Riscos Atuais de Degradação das Terras por Erosão do PNSB.	5.76
Tabela 5.5.4	Adequação do Uso Atual do Solo do PNSB.	5.76
Tabela 5.5.5	Distribuição dos Tipos de Uso nas Áreas Superutilizadas do PNSB.	5.77
Tabela 5.6.1	Trilhas Usadas para Ecoturismo e Deslocamento Interno no PNSB e Zona de Amortecimento.	5.80
Tabela 5.6.2	Matriz de Impactos.	5.105
Tabela 5.6.3	Registros de Infrações e Apreensões Realizados pelo PNSB.	5.116
Tabela 5.6.4	Animais e Armas Apreendidas pela Administração do PNSB.	5.119
Tabela 5.6.5	Apetrechos de Pesca Apreendidos pelo PNSB.	5.120
Tabela 5.6.6	Autos de Infração Lavrados de 1.980 a 1.999 Relacionados à Construção de Casas e Abertura de Estradas.	5.122
Tabela 5.6.7	Atividades de Fiscalização Registradas na Sede do PNSB.	5.136
Tabela 5.6.8	Registros de Infrações e Apreensões realizados pelo PNSB.	5.137
Tabela 5.7.1	Dados do Pessoal Ativo do PNSB.	5.143
Tabela 5.7.2	Imóveis Pertencentes ao PNSB.	5.145
Tabela 5.7.3	Equipamentos Móveis Pertencentes ao PNSB.	5.145

Tabela 5.7.4	Quadro Financeiro do PNSB entre 1.995 e 1.998 (valores em reais).	5.152
Tabela 5.8.1	Núcleos Populacionais Existentes na Zona de Amortecimento do PNSB.	5.154
Tabela 5.8.2	Classes de Declividade Determinadas para a Zona de Amortecimento do PNSB.	5.157
Tabela 5.8.3	Subclasses de Capacidade de Uso Definidas para a Zona de Amortecimento do PNSB.	5.158
Tabela 5.8.4	Área e Percentual de Classes de Capacidade de Uso na Zona de Amortecimento do PNSB.	5.159
Tabela 5.8.5	Número de Propriedades Visitadas por Comunidade e Município, no Parque Nacional da Serra da Bocaina.	5.176
Tabela 5.8.6	Principais Impactos Citados pelos Entrevistados.	5.194

Índice Encarte 6

6	Planejamento da Unidade de Conservação	6.1
6.1	Estratégias do Plano de Manejo e Condicionantes para sua Implementação	6.1
6.2	Objetivos Específicos de Manejo da Unidade de Conservação	6.3
6.3	Zoneamento	6.3
6.3.1	Zona Intangível	6.4
6.3.2	Zona Primitiva	6.7
6.3.3	Zona de Uso Extensivo	6.9
6.3.4	Zona Histórico Cultural	6.11
6.3.5	Zona de Uso Intensivo	6.11
6.3.6	Zona de Uso Especial	6.13
6.3.7	Zona de Recuperação	6.15
6.4	Ações de Manejo	6.16
6.4.1	Ações Gerenciais Gerais Internas	6.30
	➤ Programa de Regularização Fundiária	6.30
	➤ Programa de Administração	6.32
	➤ Programa de Proteção	6.40
	➤ Programa de Monitoramento Ambiental	6.52
	➤ Programa de Manejo dos Recursos	6.57
	➤ Programa de Pesquisa	6.59
	➤ Programa de Uso Público	6.67
	➤ Programa de Infra-Estrutura e Equipamento	6.69
	➤ Programa de Cooperação Institucional	6.77
6.4.2	Áreas de Ações Específicas	6.78
	➤ Área de Ação Vales do Mambucaba	6.86
	➤ Área de Ação Específica Bacia do Ribeirão do Veado	6.90
	➤ Área de Ação Específica Cabeceiras do Rio do Funil	6.92
	➤ Área de Ação Específica Bacias dos Rios Barra Grande e Pequeno	6.92
	➤ Área de Ação Específica Bacias dos Rios Perequê-Açu e Mateus Nunes	6.95
	➤ Área de Ação Específica Trilha do Ouro	6.97
	➤ Área de Ação Específica Bracuí-Frade	6.136
	➤ Área de Ação Específica Caminhos do Ouro	6.148
	➤ Área de Ação Específica Praia Caixa de Aço	6.165
	➤ Área de Ação Específica Praia da Fazenda	6.168
	➤ Área de Ação Específica Pico da Macela	6.171

➤ Área de Ação Específica Escola Aberta de Charquinho	6.178
6.4.3 Ações Gerenciais Gerais Externas	6.192
➤ Programa de Relações Públicas	6.192
➤ Programa de Educação Ambiental	6.194
➤ Programa de Controle Ambiental	6.195
➤ Programa de Incentivos a Alternativas de Desenvolvimento	6.196
6.4.4 Áreas de Ação Estratégica	6.197
➤ Área de Ação Estratégica Nascentes do Mambucaba	6.197
➤ Área de Ação Estratégica Município de Angra dos Reis	6.199
➤ Área de Ação Estratégica Município de Paraty	6.202
➤ Área de Ação Estratégica Camburi- Picinguaba	6.204
➤ Área de Ação Estratégica Cunha, Areias, Silveiras e São José do Barreiro	6.205
6.5 Cronograma	6.208
6.6 Referências Bibliográficas	6.265

Índice de Figuras

Figura 6.3.1	Zoneamento Ambiental (Rede Hidrográfica e Via de Acessos)	6.5
Figura 6.3.2	Zoneamento Ambiental (Altimetria)	6.6
Figura 6.4.1	Regionalização Administrativa Interna do PNSB.	6.33
Figura 6.4.2	Diagrama do Contexto Administrativo para o PNSB.	6.34
Figura 6.4.3	Centrais de Fiscalização Propostas para o PNSB, na Primeira Fase do Plano de Manejo	6.41
Figura 6.4.4	Áreas Prioritárias de Ação sob Efeito de Pressão Externa ao Parque	6.46
Figura 6.4.5	Áreas Prioritárias de Ação sob Efeito de Impacto Localizado e dentro do Parque	6.47
Figura 6.4.6	Áreas Prioritárias de Ação sob Efeito de Atividades Impactantes de Alta Magnitude dentro do Parque e Abrangendo grandes Extensões	6.48
Figura 6.4.7	Áreas Prioritárias para Controle e Monitoramento	6.54
Figura 6.4.8	Estações de Monitoramento de Qualidade de Água e Vazão e Estações Meteorológicas	6.56
Figura 6.4.9	Distribuição das Áreas Específicas de Pesquisa em Função de suas Prioridades.	6.64
Figura 6.4.10	Conjunto das Áreas de Ação Específica de Monitoramento	6.83
Figura 6.4.11	Conjunto das Áreas de Ação Específica de Uso Público	6.84
Figura 6.4.12	Mapa Croqui da Área de Ação Específica Campos de Altitude	6.85
Figura 6.4.13	Mapa Croqui da Área de Ação Específica Vales do Mambucaba	6.87
Figura 6.4.14	Mapa Croqui da Área de Ação Específica Ribeirão do Veado	6.91
Figura 6.4.15	Mapa Croqui da Área de Ação Específica do Rio do Funil	6.93
Figura 6.4.16	Mapa Croqui da Área de Ação Específica do Rio Barra Grande e Pequeno	6.94
Figura 6.4.17	Mapa Croqui da Área de Ação Específica dos Rios Pereque-Acu e Mateus Nunes	6.96

Figura 6.4.18	Mapa Croqui da Área de Ação Específica Trilha do Ouro	6.99
Figura 6.4.19	Esboço que Representa a Concepção da Composição Estrutural do Portal Trilha do Ouro.	6.101
Figura 6.4.20	Esboço que representa a concepção da composição estrutural da ponte sobre o rio Mambucaba.	6.106
Figura 6.4.21	Esboço que representa a concepção da composição estrutural do Espaço Cultural Filhos da Terra.	6.107
Figura 6.4.22	Esboço da Concepção do Estilo Arquitetônico da Construção do Mirante Suspenso.	6.110
Figura 6.4.2	Esboço que representa a concepção da composição estrutural do Espaço Cultural Preação.	6.113
Figura 6.4.24	Esboço que representa a idéia da composição estrutural do Pouso do Pau Oco.	6.115
Figura 6.4.25	Esboço da Concepção do Estilo Arquitetônico da Construção do Espaço Cultural Casa do Tropeiro.	6.122
Figura 6.4.26	Mapa Croqui da Área de Ação Específica Circuito Bracui-Frade.	6.137
Figura 6.4.27	Mapa Croqui da Área de Ação Específica Caminhos do Ouro e Atividades Programadas.	6.149
Figura 6.4.28	Esboço que Representa a Idéia da Composição Estrutural do Centro de Visitantes Vila do Ouro.	6.151
Figura 6.4.29	Esboço da idéia do Mirante Varanda do Passado, Elaborado sobre as Condições Reais de Terreno.	6.157
Figura 6.4.30	Detalhe das Placas de Metal do Mirante Varanda do Passado.	6.158
Figura 6.4.31	Esboço da Idéia do Estilo Arquitetônico a ser Concebido na Construção do Mirante Tupinambana.	6.159
Figura 6.4.32	Mapa Croqui da Área de Ação Específica Praia do Caixa de Aço	6.166
Figura 6.4.33	Mapa Croqui da Área de Ação Específica Praia da Fazenda.	6.169
Figura 6.4.35	Mapa Croqui da Área de Ação Específica Macela.	6.172
Figura 6.4.36	Esboço da Proposta do Portal Estação Serra do Mar.	6.175
Figura 6.4.37	Mapa Croqui da Área de Ação Específica Charquinho.	6.179
Figura 6.4.38	Mapa Croqui da Área Estratégica Nascentes do Mambucaba.	6.198
Figura 6.4.39	Mapa Croqui da Área Estratégica Município Angra dos Reis.	6.200
Figura 6.4.40	Mapa Croqui da Área Estratégica Município de Paraty.	6.202
Figura 6.4.41	Mapa Croqui da Área Estratégica Camburi-Picinguaba.	6.205
Figura 6.4.42	Mapa Croqui da Área Estratégica Cunha, Areias, Silveiras e São José do Barreiro.	6.206

Índice de Tabelas

Tabela 6.3.1	Caracterização da Área e Critérios para a Definição da Zonas no PNSB.	6.17
Tabela 6.3.2	Objetivos Específicos, Usos Permitidos e Principais Restrições, Resultados Esperados e Indicadores para as Zonas Definidas.	6.25
Tabela 6.4.1	Competências de Cada Área Funcional que Compõe a Administração do Parque.	6.36
Tabela 6.4.2	Corpo de Funcionários Administrativos para as Áreas Funcionais.	6.37
Tabela 6.4.3	Centrais de Fiscalização e Postos de Vigilância	6.42
Tabela 6.4.4	Serviços de Proteção ao Patrimônio do Parque	6.43
Tabela 6.4.5	Síntese da Caracterização e Infra-Estrutura dos Portais	6.80
Tabela 6.4.6	Síntese da Caracterização e Infra-Estrutura dos Centros de Visitantes	6.81

Tabela 6.4.7	Síntese da Caracterização e Infra-Estrutura das Trilhas	6.82
Tabela 6.4.8	Cronograma das Atividades Apresentadas pelas Ações Gerenciais Gerais Internas.	6.209
Tabela 6.4.9	Cronograma das Atividades Apresentadas pelas1 Áreas de Ações Específicas.	6.221
Tabela 6.4.10	Cronograma das Atividades apresentadas pelas Ações Gerenciais Gerais Externas.	6.255
Tabela 6.4.11	Cronograma das Atividades Apresentadas pelas Áreas Estratégicas.	6.259